

As 200 sombras de Shaw

Cascais é a primeira paragem da maior exposição da obra do fotógrafo Sam Shaw. Cerca de 200 imagens mostram décors de Hollywood e revelam segredos dos seus bastidores. **Mauro Gonçalves** descobriu tudo antes da inauguração na sexta-feira.

Qual o segredo para 60 anos de fotografias memoráveis em Hollywood? Estar completamente à vontade em duas artes. Sam Shaw tinha não só um talento nato para a oitava, como fez, ele próprio, parte da sétima, na maior indústria cinematográfica do mundo. Fotografou, produziu filmes e relacionou-se com os maiores astros dos anos dourados do cinema americano. A partir de sexta-feira, a mais completa das exposições do seu trabalho inaugura no Centro Cultura de Cascais – é a primeira paragem de uma digressão mundial planeada pela família do fotógrafo. A colaboração com a Fundação D. Luís I foi estreita, sobretudo na selecção de algumas imagens que, na opinião do presidente Salvato Telles de Menezes, não podiam faltar. Escusado será dizer quem é a grande protagonista da exposição. A relação entre Shaw e Marilyn Monroe era de grande cumplicidade e dentro do espólio do fotógrafo existem mesmo





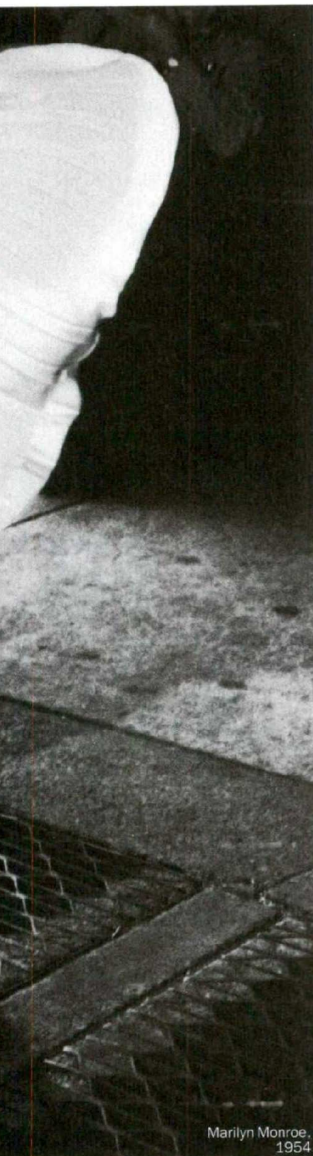
Marilyn Monroe, 1957



Marilyn Monroe, 1954

MARILYN AO TELEFONE

Um dia, o telefone tocou. Era Marilyn Monroe acabadinha de chegar ao hotel onde sempre ficava hospedada quando ia a Nova Iorque. Shaw anotou o número do quarto e quando chegou a porta estava aberta. Mas lá do fundo teve licença para entrar. Encontrou a atriz na banheira, cheia de água e pedras de gelo. "Sam, é o melhor que há para tratar a pele".



Marilyn Monroe, 1954



Alfred Hitchcock, 1951



Marlon Brando, 1959



Gary Cooper, 1957

O CIGARRO DE GRAY COOPER

Esta fotografia é um dos melhores exemplos de como a objectiva de Shaw entrava na esfera íntima de quem fotografava. No final dos anos 50, apanhou o actor a fumar o primeiro cigarro depois de ter sabido que tinha cancro.



Woody Allen, 1967

coleções inteiras dedicadas à diva. "Eram os dois muito amigos e isso reflecte-se nos retratos da Marilyn feitos pelo Shaw – muito mais íntimos, totalmente diferentes das imagens que resultavam de compromissos comerciais."

Marlon Brando, Alfred Hitchcock e Gary Cooper são alguns dos rostos que também vai reconhecer ao longo desta exposição, lado a lado com textos que dão conta de histórias

protagonizadas por fotógrafo e fotografado. Sam Shaw esforçava-se quase sempre por evitar poses e bania totalmente a maquilhagem. Em bom instagramês, esta seria, com certeza, #fotografia sem filtro.

Sam Shaw: 60 Anos de Fotografia

Centro Cultural de Cascais, Av. Rei Humberto II de Itália. Ter-Don 10.00-18.00. Até 8 de Novembro. Entrada: 3€.